

15 de março

## O Que Foi O Cerco De Jerusalém?

Quando vocês virem a cidade de Jerusalém cercada por exércitos, fiquem sabendo que logo será destruída. Então, os que estiverem na região da Judéia, que fujam para os montes. Lucas 21:20 e 21.

Jesus estava certa vez no Monte das Oliveiras instruindo Seus discípulos acerca das coisas que aconteceriam no futuro. Ele deu orientações sobre Sua segunda vinda e, com muita tristeza, previu a destruição de Jerusalém. Mateus 24 traz uma descrição pormenorizada dos sofrimentos que haveriam de vir sobre aquela cidade. Os romanos a cercariam e a destruiriam quase totalmente, matando sem piedade os seus cidadãos.

Nessa mesma profecia, Jesus acalmou os discípulos prometendo que nenhum deles morreria durante o cerco. "Nem um fio de cabelo de vocês será perdido", anunciou Jesus. Com essa expressão de confiança, o Senhor queria dizer que todo aquele que desse ouvidos à Sua predição e seguisse Sua palavra seria poupado da grande destruição.

E foi justamente o que aconteceu. No ano 70, quarenta anos depois de Jesus ter pronunciado essas palavras, os romanos liderados por Céstio Gálio cercaram a cidade. A descrição do cerco foi feita por Flávio Josefo, um historiador judeu que foi testemunha ocular do que aconteceu.

Ele conta que nenhuma outra cidade jamais sofreu tamanha miséria. Sua narrativa segue, porém, dando uma estranha informação: "Céstio Gálio, depois de ter iniciado o cerco, retirou-se misteriosamente, sem haver qualquer razão para esse procedimento, e muitos aproveitaram essa oportunidade para escapar da cidade e, assim, uma grande multidão encontrou refúgio nos montes."

Escritores cristãos do primeiro século completam essa descrição de Josefo, dizendo que todos os seguidores de Jesus entenderam o cerco e a retirada do exército como o cumprimento da profecia de Cristo. Portanto, obedientes ao conselho do Mestre, eles fugiram para as montanhas de Pela, enquanto os romanos reiniciavam o cerco.

Milhares morreram nessa nova investida, mas nenhum cristão pereceu durante o combate, porque eles deram ouvidos à palavra de Cristo. A voz de Deus nos livra do mal. Obedecer ao que ela diz é uma questão de inteligência.